



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Ações De Enfermagem Para A Promoção Do Aleitamento Materno No Perinatal

Autores: RÁYLA TUANE SOARES BARBOSA (UFPI); MARIANA TEIXEIRA DA SILVA (UFPI); HIUGO SANTOS DO VALE (UFPI); ÉRICLES ANTÔNIO DE CALDAS CORDEIRO (UFPI); ANA PAULA DE BRITO (UFPI); MAURILIO DE SOUSA FRANCO (UFPI); EUGÊNIO BARBOSA DE MELO JÚNIOR (UFPI); ARTEMÍZIA FRANCISCA DE SOUSA (UFPI); LUISA HELENA DE OLIVEIRA LIMA (UFPI); CAMILA DA COSTA SOARES (UFPI)

Resumo: Introdução: O aleitamento materno exclusivo, além dos benefícios relacionados ao crescimento e desenvolvimento saudável da criança, se configura como a melhor estratégia de fortalecimento do vínculo entre a mãe e o bebê. Objetivo: Analisar a produção científica nacional acerca das ações de enfermagem na promoção do aleitamento materno exclusivo, durante o período perinatal. Métodos: Estudo bibliográfico, de natureza qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de maio de 2016, por meio da utilização das palavras chaves: aleitamento materno, enfermagem neonatal, cuidados de enfermagem, em livre associação. Os critérios de inclusão foram: texto completo disponível, em língua portuguesa, publicados na modalidade artigo, compreendidos entre 2011 e 2015, totalizando 19 artigos. Após a análise foram excluídos os que se apresentaram repetidos e não conservassem relação com o tema principal, sendo a amostra final constituída de 13 artigos. Resultados: Após a análise dos estudos, foi possível identificar a predominância de estudos descritivos. Quanto ao objeto de estudo, a maioria dos artigos analisou as estratégias utilizadas no cuidado ao recém-nascido prematuro, e as interferências no processo de amamentação. A assistência de enfermagem, através da orientação, desempenha papel indispensável, no tocante à promoção do aleitamento materno e no fortalecimento do vínculo entre mãe e filho. Apesar dos esforços para a prática do aleitamento materno, ainda há desafios para o profissional de enfermagem, pois, fatores sociais, econômicos e até mesmo ambientais, como as condições de trabalho, promovem o desmame precoce. Conclusão: A enfermagem assume um amplo papel no aspecto do cuidar, desenvolvendo e participando com a mãe e o bebê de estratégias que favoreçam a decisão por amamentar. Assim, a enfermagem precisa estar qualificada, com subsídios teóricos, habilidade técnica e prática para promover um cuidado integral e resolutivo no ato de amamentar.